



Condições Oceânicas e Atmosféricas de Grande Escala

Durante o mês de dezembro de 2006 observou-se anomalias positivas de temperatura da superfície do mar (TSM) no Oceano Atlântico junto à costa norte da América do Sul e porção equatorial norte. No Pacífico, as regiões do Niño apresentaram anomalias positivas acima de 1,5 °C de forma generalizada desde a costa da América do Sul até próximo a linha de data em 180 E, padrão observado no trimestre outubro / novembro / dezembro (Figura 1).

A circulação atmosférica em 925 hPa mostra aceleração nos alísios de sudeste junto a costa norte da América do Sul como já observado nos meses anteriores, provavelmente devido ao fortalecimento do anticiclone do Atlântico Sul. A Alta da Bolívia encontra-se mais ao leste da sua posição climatológica (200 hPa), atuando sobre a região centro oeste do Brasil, bem como o cavado do nordeste mostra-se bem mais pronunciado no mês de dezembro.

Com relação à circulação de Walker ocorreram anomalias subsidentes entre 45° e 60° W (Amazônia Oriental) em todos os níveis da Atmosfera, comportamento similar é observado no corte zonal entre 5° e 15°S. A circulação de Hadley mostra que estas anomalias se concentram próximas a Linha do Equador. Este comportamento da circulação foi decisivo para as anomalias observadas na precipitação da região conforme será visto a seguir.

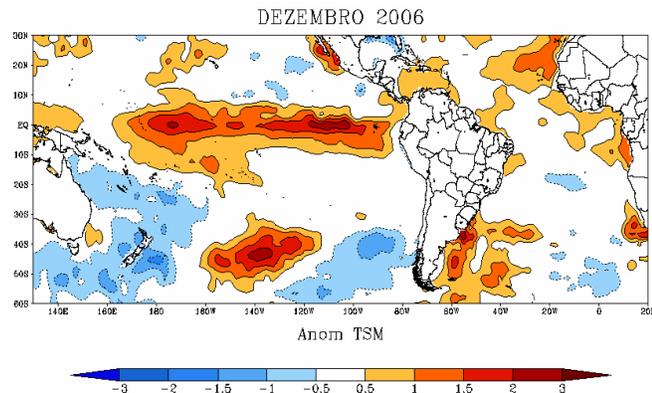


Figura 1. Anomalias de TSM mensal observada em Dezembro/2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

Condições regionais observadas na Amazônia Legal

A Figura 2 mostra as áreas que apresentaram precipitação abaixo do normal (tons de amarelo ao laranja) concentraram-se no Tocantins, sul do Pará e sudeste do Amazonas. Este evento pode ser explicado pelas alterações na circulação geral da atmosfera sobre a região decorrentes do evento El Niño. Nestas áreas movimentos subsidentes do ar, inibiram a convecção e, como consequência ocorreu a redução da precipitação.

Anomalias positivas de precipitação (tons em verde na figura 2) ocorreram em áreas isoladas do Amazonas, Roraima e Mato Grosso, algumas delas associadas à ocorrência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que atuou seguidas vezes durante o mês de dezembro de 2006.

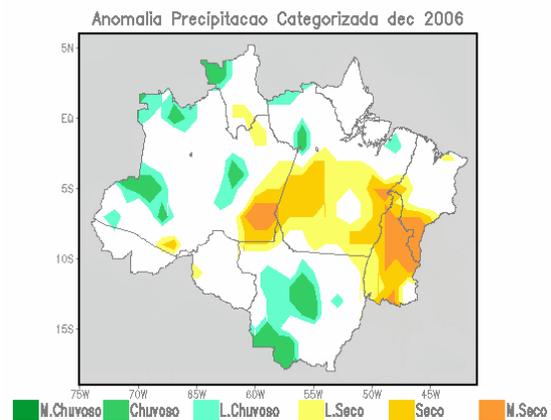


Figura 2. Anomalias de precipitação mensal observada em Dezembro de 2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre fevereiro, março e abril são mostrados na Figura 3. Durante o trimestre, as maiores chuvas ocorrem em grande parte da porção centro-sul da Amazônia Legal, com valores de precipitação acima de 300 mm, principalmente nos estados do Pará, Amazonas, Acre, Rondônia e norte de Mato Grosso e Tocantins. Os mínimos de precipitação (abaixo de 100 mm) localizam-se no setor norte de Roraima e no final do trimestre no sul do Mato Grosso e Tocantins. Durante o trimestre os totais mensais de precipitação atingem os seus máximos (estação chuvosa) durante o mês de março no Amazonas, Mato Grosso, Rondônia e Pará. O estado de Roraima apresenta comportamento inverso, com redução da precipitação, mantendo-se na estação seca durante o trimestre.

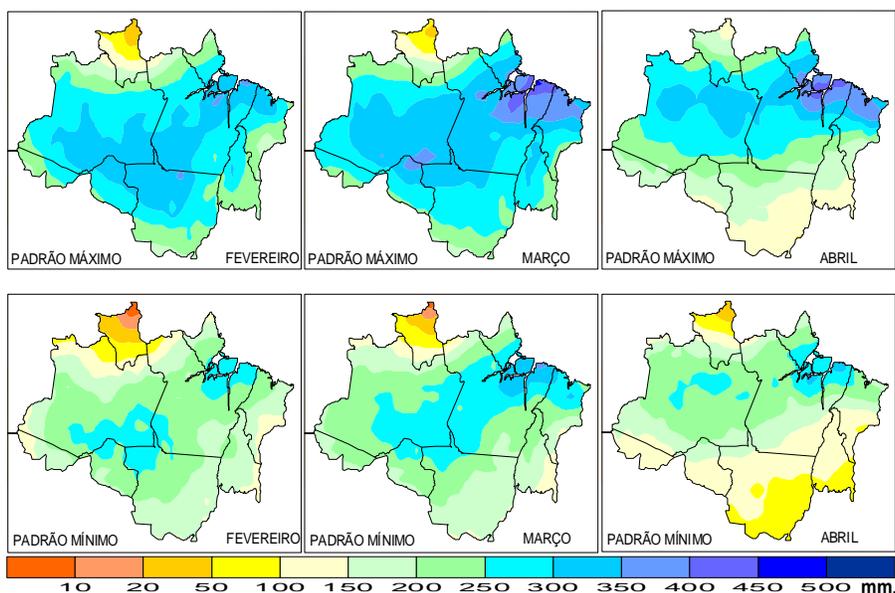


Figura 3. Mapas climatológicos de precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) sobre a Amazônia Legal para fevereiro, março e abril. Dados do CPC / NCEP processados na DMET, CTO - MN.

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO SAZONAL PARA A AMAZÔNIA LEGAL

Para os próximos meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos indicam a redução das condições de aquecimento na bacia do Oceano Pacífico Leste, entretanto os efeitos do El Niño devem continuar sendo sentidos sobre a Amazônia Oriental durante o início do período. A bacia do Atlântico Norte deve manter o padrão de aquecimento. Assim sendo, o prognóstico sazonal tomando como base a climatologia apresentada acima, para o trimestre fevereiro / março / abril de 2007 é resumido a seguir:

Precipitação:

- Normal a ligeiramente acima do padrão climatológico no sudoeste do Amazonas e estado do Acre.
- Normal a ligeiramente abaixo dos padrões climatológicos no centro e sul do Pará e centro e leste dos estados do Maranhão e do Amazonas e norte do Amapá.
- Abaixo do padrão climatológico no norte do Tocantins e sul do Maranhão.
- Dentro da normalidade nas demais áreas da Amazônia Legal.

Observação: Os padrões normais de precipitação (valores máximos e mínimos climatológicos) encontram-se na Figura 3.

Temperatura:

- Dentro dos padrões normais a ligeiramente acima da normal em grande parte da região.